



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

**ATA Nº 001/2022/CTC-InovaUFABC**

1 Ata da I Reunião Ordinária do Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação da  
2 Fundação Universidade Federal do ABC (InovaUFABC), realizada às quatorze horas e  
3 trinta minutos do dia três do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois. A reunião  
4 foi, previamente convocada e remotamente presidida, pelo Professor Doutor Arnaldo  
5 Rodrigues dos Santos Junior - Diretor da InovaUFABC. Participaram da reunião os  
6 Professores Doutores: Amedea Barozzi Seabra – Representante do Centro de Ciências  
7 Naturais e Humanas (CCNH); Anne Cristine Chinellato – Coordenadora de  
8 Empreendedorismo Tecnológico da InovaUFABC; Antônio Cândido Faleiros –  
9 Representante do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Danilo da  
10 Cruz Centeno – Representante da Pró-reitoria de Pesquisa (ProPes); Leonardo José  
11 Steil - Representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (ProEC); Administrador  
12 Fábio Danilo Ferreira – Diretor-adjunto da InovaUFABC; Sérgio Ricardo Lourenço –  
13 Representante da Pró-reitoria de Pós-graduação (ProPG); Suel Eric Vidotti –  
14 Coordenador de Propriedade Intelectual da InovaUFABC e Wesley Góis –  
15 Representante da Pró-reitoria de Graduação. Ausências justificadas dos Representantes  
16 - Professores Doutores: Alberto Sanyuan Suen - Coordenadoria de Incubadoras e  
17 Parques Tecnológicos da InovaUFABC; Débora Maria Rossi de Medeiros –  
18 Coordenadoria de Inteligência Estratégica da InovaUFABC; Silvia Lenyra Meirelles  
19 Campos Titotto e Júlio Francisco Blumetti Facó - Representantes do Centro de  
20 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **INFORMES:** O  
21 presidente cumprimentou e agradeceu aos membros pelas presenças, passando aos  
22 informes. 1) Plano de Retomada Gradual – Arnaldo informou as medidas preparatórias  
23 (atualização dos sistemas dos equipamentos do setor, solicitação dos certificados de  
24 vacinação contra Covid-19 e de documentos, com orientações referentes aos protocolos,  
25 à equipe, dentre outras), para o retorno presencial dos servidores da InovaUFABC,  
26 viabilizando o desempenho das atividades da área, em atendimento ao deliberado pelo  
27 Conselho Universitário, por meio da Resolução do ConsUni número Duzentos e  
28 Dezessete de trinta e um de março de dois mil e vinte e dois (publicada no Boletim de  
29 Serviços número Mil, Cento e Trinta e Três de cinco de abril de dois mil e vinte e dois).  
30 O presidente esclareceu que a evolução pandêmica foi considerada, mas de acordo com  
31 indicativos do momento, o retorno das atividades presenciais ocorrerá no início do  
32 Quadrimestre dois (Q2). Fábio complementou, mencionando o mapeamento das  
33 atividades, para a implantação do Teletrabalho, conforme divulgação da Reitoria; 2)  
34 Tecnologia desenvolvida, em conjunto com o *Massachusetts Institute of Technology*  
35 (MIT). Arnaldo passou a palavra ao Fábio, que sintetizando, expôs o caso. Abordou as  
36 dificuldades enfrentadas no período da pandemia e do câmbio elevado para pagamento  
37 de procedimentos e taxas, em dólar. Compartilhou a tentativa de acordo oferecido ao  
38 *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) para pagamento em *Royalties*, o que foi  
39 recusado; e o não interesse de empresas na comercialização da tecnologia. Arnaldo  
40 informou que tratará, desse assunto, em reunião, com a Reitoria, cujo pauta será a  
41 Prestação de Serviços Especializados, a ser realizada, logo após esta sessão do Conselho  
42 Técnico Científico. Suel adicionou que, além dos grandes custos envolvidos, o



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

43 licenciamento, para ambas as partes, não tem perspectivas. Complementou que, os  
44 valores poderiam ser investidos em tecnologias internas. Anne concordou, enfatizando  
45 que, em época de poucos recursos e sem perspectiva de comercialização, seria melhor  
46 não realizar o licenciamento. Arnaldo recordou que os trinta mil dólares envolvidos são  
47 todo o orçamento da Agência de Inovação. Anne sugeriu consulta ao pesquisador,  
48 lembrando que, quando uma patente é depositada, é necessária a indicação de possíveis  
49 parceiros. Arnaldo esclareceu que os pesquisadores foram consultados e declararam  
50 compreender a situação. Amedea endossou o posicionamento de Anne a respeito da  
51 consulta aos pesquisadores. Assim, deliberou-se que os pesquisadores serão,  
52 novamente, consultados, para o encaminhamento da questão; 3) Grupo de Trabalho  
53 (GT) de Fundos Patrimoniais – Arnaldo informou que Fábio faz parte do grupo de  
54 trabalho e trará explicações. Fábio relatou que o grupo foi instituído pela Reitoria, na  
55 gestão do ex-Reitor Klaus Capelle, tendo como membros o professor Anderson Luís  
56 Saber Campos, a discente Emanuele Los Angeles, o docente Armando Zeferino Millioni  
57 e ele (Fábio). Relatou que o grupo foi bastante produtivo e elaborou vários documentos,  
58 dentre os quais, o Modelo de Gestão, o Estatuto e o Relatório Final. Fábio ponderou que  
59 resta discutir as conclusões com a comunidade e nos conselhos. Informou que, o grupo  
60 apresentou sugestões de como concretizar a questão dos fundos patrimoniais. Fábio  
61 declarou que a matéria está com o reitor Dácio Roberto Matheus que prosseguiu com o  
62 assunto, em sua gestão; 4) Revalidação dos Conselheiros do Conselho Técnico  
63 Científico (CTC) – Arnaldo rememorou que, por estarmos em final de gestão, os  
64 Centros e as Áreas receberão mensagem, consultando, acerca da indicação de  
65 representantes, para a próxima gestão. O presidente agradeceu, especialmente, a  
66 participação de cada membro, exaltando suas qualificações e expertise, que muito  
67 contribuíram para a fluidez das relevantes decisões do conselho. Convidou a todos, se  
68 assim o desejassem e, em comum acordo, com os seus dirigentes, que prosseguissem  
69 como membros do conselho. Refletiu, que vínculos foram formados e compartilhou a  
70 satisfação do presidente, em poder continuar, como membro do conselho. Amedea  
71 parabenizou toda a equipe, expondo que, embora participe como conselheira, há pouco  
72 tempo, ficou positivamente impressionada, com os trabalhos realizados; 5) Parceria com  
73 o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (SMABC) – Arnaldo abriu um parêntesis,  
74 informando acerca dos preparativos para o evento – Futuro da Indústria do ABC – a ser  
75 realizado no dia dezenove de maio e promovido pela Agência de Desenvolvimento  
76 Econômico do ABC, cujo presidente, também, é o presidente do Sindicato dos  
77 Metalúrgicos do ABC, o Senhor Aroaldo Silva. Para o evento, serão convidadas a  
78 Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, as Financiadoras de  
79 Projetos como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Fundação de Amparo à  
80 Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), além de outras entidades notáveis. O  
81 objetivo será promover a industrialização regional, nesse período difícil para a região.  
82 Amedea e Danilo opinaram a respeito da competição acirrada que as indústrias locais  
83 enfrentam. Arnaldo endossou os comentários, compartilhando a fala do presidente  
84 Aroaldo, citando que a região de Sorocaba tem mais vagas na indústria que a do ABC.  
85 Assim, faz-se primordial e necessária a tentativa de impulsionar o setor. A proposta de  
86 Arnaldo será sugerir a criação de um órgão de inteligência financiado pelo setor



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

87 industrial, para atuação das universidades. Sérgio Ricardo lembrou que, no início do  
88 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Federal do ABC, houve  
89 estudos acerca do tema. Mencionou um da Secretaria de Desenvolvimento de Santo  
90 André, no qual colocava-se em xeque a vocação da região para os Serviços. Prosseguiu,  
91 dizendo que não existe Serviço sem Indústria. Trouxe exemplos de estudos correlatos na  
92 área da Saúde (Serviço), demonstrando que a geração de riqueza está atrelada ao  
93 desenvolvimento da Indústria. Arnaldo complementou que esse esforço para a  
94 alavancagem, além do aumento dos postos de trabalhos, visa fixarmos, na região, uma  
95 Indústria forte. O presidente comentou que o senhor Aroaldo Silva é dinâmico e  
96 preocupado com o setor, apoiando a visão de se iniciar diligências, contando com as  
97 universidades, como um relevante pilar dos trabalhos. Arnaldo sublinhou que Fábio tem  
98 participado do projeto de pesquisa, envolvendo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC,  
99 cujas reuniões ocorrem na universidade (processo número 23006.007696/2021-83); 6)  
100 Outros Informes. Arnaldo abriu espaço aos conselheiros para manifestações. Não  
101 havendo mais informes por parte da membresia e nem da presidência, passou-se à  
102 Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA: 1) Aprovação das atas das reuniões anteriores:** as  
103 atas das reuniões: a) Ordinária realizada no dia cinco de novembro de dois mil e vinte e  
104 um e b) Extraordinária realizada no dia seis de dezembro de dois mil e vinte e um foram  
105 aprovadas pelos conselheiros, por unanimidade. **EXPEDIENTE: 1) Relatório de**  
106 **Gestão Final** – O presidente explanou acerca dos principais pontos do documento  
107 solicitado pela Reitoria: 1) O processo bem sucedido para a aprovação, por  
108 unanimidade, da Política de Inovação da universidade, construído, com participação das  
109 diversas áreas, em reuniões prévias, redundando na Resolução do Conselho  
110 Universitário (ConsUni) número cento e noventa e sete; 2) As aprovações: a) da  
111 atualização da Política de Incubação de Empresas (Resolução do Conselho Técnico  
112 Científico número um de dois mil e vinte), b) do Regulamento de Propriedade  
113 Intelectual e Transferência de Tecnologia (Resolução do Conselho Técnico Científico  
114 número dois de dois mil e vinte e um) e c) do Regulamento para Atendimento ao  
115 Inventor Independente (Resolução do Conselho Técnico Científico número três de dois  
116 mil e vinte e um), normativas essas que assistem a regência da nossa Política de  
117 Inovação; 3) O histórico dos ciclos de incubação de empresas de base tecnológica  
118 residente, acolhendo, atualmente, quatro empresas: NAIAD, KRABS, BNF e Entropics.  
119 O presidente relatou que a NAIAD renovou a incubação e as duas últimas solicitaram as  
120 renovações de seus contratos. Informou que a Entropics mudou-se para a sala trezentos  
121 e quatorze do Bloco L, do *Campus* Santo André, próxima à sala da Agência de  
122 Inovação e as demais empresas, encontram-se nos laboratórios dos centros de pesquisa  
123 do *Campus* Santo André; 4) O credenciamento de duas fundações de apoio: a)  
124 Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) de Minas Gerais, cuja distância  
125 ocasionava certa dificuldade nos processos de compras de materiais e b) Fundação de  
126 Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (FapUnifesp) de São Paulo,  
127 que devido à sua proximidade, possibilitou a agilidade nos trâmites. Sintetizou que, no  
128 geral, a última poderá realizar tudo o que a primeira realizava. A segunda (FapUnifesp)  
129 poderá atuar em alguns processos, como os da Rota Dois Mil e Trinta (2030), em que a  
130 Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) não poderá intervir como



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

131 fundação de apoio, por ser fomentadora do projeto. Arnaldo apontou a necessidade de  
132 delimitar o escopo de ambas; 5) O Apoio ao Grupo de Ciência, Tecnologia e Inovação  
133 em Materiais (CTIM) da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial  
134 (EMBRAPII). Arnaldo destacou o esforço da comunidade acadêmica e da Agência de  
135 Inovação na operacionalização. Compartilhou a respeito das reuniões com a Reitoria  
136 para acompanhamento proximal do processo. Anne lembrou que veio da Reitoria a  
137 solicitação, para a Agência de Inovação, procurar interessado em nuclear a unidade da  
138 Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), na universidade.  
139 Arnaldo endossou, rememorando ser uma demanda, desde a gestão anterior (do ex-  
140 Reitor Klaus Capelle). Fábio complementou que o assunto reflete as fragilidades da  
141 universidade. Prosseguiu dizendo que a unidade dá passos adiante, em processo de  
142 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Relatou que havia duas opções: a) Chamar o  
143 professor Demétrio Jackson dos Santos para liderar a unidade e b) A Agência de  
144 Inovação tentar liderá-la. Optou-se pela primeira. Comentou que, com a liderança do  
145 professor Demétrio, a unidade está indo bem e prospectando projetos. Suel analisou que  
146 há alguns gargalos, como a Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios  
147 (ACIC), que precisaria de revisão para agilizar e fluir melhor os processos. Danilo  
148 concordou que a Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios tem sido  
149 empecilho em alguns processos. Os membros discutiram o assunto e ponderaram serem  
150 necessários, à Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios, mudanças,  
151 aumento no número de servidores, proximidade com as áreas como a InovaUFABC e  
152 outras; 6) O Apoio aos projetos Rota Dois Mil e Trinta (2030) – O presidente  
153 comunicou que outra forma de captação de recursos externos foi realizada, por meio  
154 desses projetos. Por iniciativa de grupos de docentes da universidade (professores Alfeu  
155 Joãozinho Sguarezi Filho, Ugo Ibusuki e outros), e atendendo a editais específicos, a  
156 universidade participa em três projetos, sendo um deles, como sede e dois, como  
157 colaboradora; 7) As Minutas padrão para os termos de cooperação e convênios –  
158 Arnaldo explanou que, tais minutas, foram adotadas para celeridade de processo; 8)  
159 Processos importantes, na InovaUFABC, em andamento: a) Regulamentação da  
160 Prestação de Serviços Técnicos Especializados na Universidade Federal do ABC  
161 (UFABC) – Arnaldo enfatizou ser um ponto de honra rodar a prestação de serviços,  
162 envolvendo a InovaUFABC, os Centros e a Assessoria de Cooperações Institucionais e  
163 Convênios (ACIC). O presidente informou que o Reitor será consultado para  
164 conhecimento de sua visão e, caso ele concorde que seja realizada, indique o caminho a  
165 seguir. Fábio concordou, relatando que prepararam uma proposta, porém deverão ser  
166 envolvidos os Centros e a Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios  
167 (ACIC). Lembrou que, antes da pandemia, houve provocações. Foi instituído um Grupo  
168 de Trabalho, do qual ele (Fábio) faz parte e elaborado um relatório encaminhado à  
169 Reitoria. Arnaldo complementou, relatando que houve exposição de um modelo claro, a  
170 ser seguido e aguardam a direção do Reitor. Danilo comentou que gostaria de ler o  
171 relatório do grupo de trabalho. Fábio informou que Denise enviará (por e-mail) o  
172 relatório, aos membros do conselho. Danilo questionou se existe estudo em que outra  
173 instituição pudesse realizar a análise do processo. Em resposta, Fábio analisou que o  
174 gestor precisa fazer escolhas. Informou que o grupo de trabalho elaborou a proposta e



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

175 esclareceu que a InovaUFABC não dispõe da estrutura adequada. Arnaldo endossou,  
176 refletindo que as áreas devem ter seu ônus e bônus, com setores estruturados,  
177 aproveitando suas expertises. Suel frisou a questão dos problemas dos grupos de  
178 trabalhos, indicando a importância de a Reitoria tomar posição e demonstrar vontade  
179 política para enfrentamento, pois portas seriam abertas para novas parcerias, com  
180 geração de receita para a universidade. Arnaldo lembrou que a demanda existe, como  
181 por exemplo, a do Parque Tecnológico de Santo André, em que muitas instituições  
182 oferecem a prestação de serviços, porém a universidade encontra-se impossibilitada de  
183 interagir, por falta de amparo legal. O presidente reiterou que haverá reunião, logo em  
184 seguida, com a Reitoria acerca desse assunto; b) Parceria com a comunidade externa:  
185 Prefeituras de Santo André e São Bernardo do Campo, Agência de Desenvolvimento do  
186 Grande ABC e Consórcio do Grande ABC – explanado anteriormente; c) Fundos  
187 Patrimoniais – explanado anteriormente (Fundações de Apoio e instituição do grupo de  
188 trabalho); Processos que estavam no Planejamento, mas que não foram desenvolvidos:  
189 a) O presidente sublinhou que, por sua iniciativa, inseriu esse item no relatório.  
190 Reportou o histórico da Agência de Inovação, em sua gestão, relatou a proposta de uma  
191 estrutura, já otimizada de três núcleos, com três chefias, recebendo três funções  
192 gratificadas: 1) Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, 2)  
193 Núcleo de Empreendedorismo e Incubação Tecnológica e 3) Núcleo de Inteligência  
194 Tecnológica e Competitiva. O presidente relatou que a universidade apontou  
195 dificuldades, com essa estrutura e houve um estudo grande acerca dos regimentos,  
196 dirigindo a um quadro mínimo de dois núcleos, no qual o terceiro seria englobado nos  
197 dois anteriores. Arnaldo salientou a necessidade de valorização dos servidores da  
198 Agência de Inovação que conta com excelentes servidores como Fábio, Gláucia, Denise  
199 e outros. Informou haver, atualmente, um Cargo de Direção (CD) destinado ao Diretor e  
200 uma Função Gratificada (FG) destinada ao Diretor-adjunto (por exigência legal,  
201 denominou-se Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Agência de Inovação). O  
202 presidente entende ser necessária a liberação de, pelo menos, mais uma Função  
203 Gratificada, para atendimento à estrutura mínima possível. Fábio endossou, levantando  
204 o problema estrutural, para que o gestor possa cobrar tarefas e serem atribuídas,  
205 responsabilidades, além do cargo ocupado pelo servidor. Enfatizou a importância da  
206 InovaUFABC na tomada de decisões nos processos, com a elaboração de seus  
207 pareceres. Anne contextualizou os membros, informando que a InovaUFABC era  
208 estruturada com chefes de divisões em seis processos. Com a reestruturação, passou a  
209 ter três núcleos. Na opinião de Anne, dois núcleos são muito poucos para englobar todo  
210 o trabalho da InovaUFABC. Enfatizou que a equipe de Propriedade Intelectual e  
211 Transferência de Tecnologia realiza trabalhos iguais ou até superiores a de qualquer  
212 Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT) reconhecido. Lembrou que os servidores: Luiz  
213 buscou mestrado na área e Fernando realizou cursos, por conta própria, para redação de  
214 patentes. Resgatou o sucesso dos trabalhos de Empreendedorismo, Incubação Residente  
215 e não Residente, apoio às Entidades Estudantis, restando, ainda, estruturar a questão da  
216 Prestação de Serviços. Refletiu que o Núcleo de Inteligência Estratégica tem importante  
217 papel na organização do conhecimento da universidade, como, por exemplo, encontrar  
218 informações e identificar parcerias. Frisou que a estrutura mínima deveria ser de três



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

219 núcleos. Arnaldo respaldou a fala de Anne, compartilhando que, nesses quatro anos,  
220 continuou travando a luta pelo planejamento, com os três núcleos. Arnaldo salientou os  
221 bons trabalhos da InovaUFABC, relatando que interlocutores do exterior reconheceram  
222 os serviços apresentados pela InovaUFABC como, substancialmente, mais céleres que  
223 de outros Núcleos de Inovação Tecnológica. O Presidente acredita no potencial da área  
224 para o contínuo aprimoramento. Sérgio lembrou que Suel participou, desde o início da  
225 gestão da InovaUFABC. Avaliou como positivos o tom do documento e a discussão  
226 referente aos núcleos estar na agenda. Considerou os entraves impostos pela pandemia.  
227 Salientou que o foco, agora, deve estar em solucionar os problemas. Apontou que há  
228 necessidade, especialmente, da colaboração da Assessoria de Cooperações Institucionais  
229 e Convênios (ACIC). Considerou o time de conselheiros do Conselho Técnico  
230 Científico (CTC), extremamente competentes, facilitando a implementação de soluções  
231 bem como relevante a condução da equipe do dia a dia para que os próximos membros,  
232 a assumir o conselho, possam prosseguir os trabalhos. Avaliou que houve ganhos  
233 operacionais e de gestão. Parabenizou a gestão de Arnaldo e Fábio. Arnaldo salientou  
234 que a InovaUFABC tem a característica de vincular as pessoas e externou sua  
235 disposição em continuar colaborando como membro do conselho. Amedea lembrou  
236 que entrou, recentemente, como conselheira, no lugar do Luciano Puzer. Já, como  
237 docente, tinha experiência com os serviços da InovaUFABC e sempre teve o apoio da  
238 Agência. Compreendeu as dificuldades e a dependência de instâncias superiores.  
239 Concordou com as falas de outros membros, no tocante à InovaUFABC superar os  
240 trabalhos, tanto de outras universidades, quanto de empresas que, segundo suas  
241 observações, são até, mais burocráticas. Refletiu acerca da importância da memória,  
242 considerando a renovação. Destacou sua admiração pelos trabalhos. Arnaldo lembrou  
243 que Fábio e Suel fecharam uma boa metodologia, com o procurador institucional, o que  
244 colaborou na fluidez dos processos. O presidente enfatizou os trabalhos excepcionais de  
245 Anne e de Suel. Considerou que, rodando a questão da prestação de serviços, haverá  
246 muito benefício para a universidade. O presidente esclareceu que o relatório já foi  
247 entregue à Reitoria. Assim, os membros reafirmaram o documento. Anne, apesar de  
248 frisar a necessidade de três núcleos na InovaUFABC, confirmou seu apoio ao  
249 documento. Arnaldo abriu espaço, aos membros, para apresentação de assuntos  
250 adicionais. Não houve manifestações. Nada mais, havendo a tratar, Arnaldo reiterou os  
251 cordiais agradecimentos aos participantes. O presidente Arnaldo Rodrigues dos Santos  
252 Junior encerrou a reunião, às quinze horas e cinquenta e nove minutos, da qual eu,  
253 Denise Endo Senda, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi aprovada pelo  
254 Presidente Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior e pelos conselheiros.

DENISE ENDO SENDA  
Secretária Executiva

ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR  
Presidente